



## CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA “CMPCD” – FRANCA/SP

Biênio 2017/2019

1 Ata da 04ª. Reunião Extraordinária Ampliada do Conselho Municipal de Pessoa com  
2 Deficiência de Franca – CMPCD, realizada aos vinte e três de abril de dois mil e  
3 dezenove, às oito horas e trinta minutos, na Avenida Champagnat, número mil setecentos  
4 e cinquenta, Franca, São Paulo. Reuniram-se os membros deste Conselho que assinaram  
5 o registro de presença, confirmado o quórum necessário de Conselheiros Titulares ou na  
6 Titularidade. A Presidente Viviane Ribeiro cumprimentou a todos e solicitou à Secretária  
7 Executiva Mariângela que justificasse as ausências dos membros que não puderam  
8 comparecer: Braz Porfírio Siqueira, Claisen Ribeiro Barbosa, Cristina Alves Moreira,  
9 Efigênia Joaquina dos Santos, Fernando da Silva, Giane Ferreira, Ismar José Carrijo, José  
10 Mauro Paulino Dias, Júlia Mariana de Souza, Renata Reis Vieitez, Simone Martins  
11 Ramos, Sylvio Luz de Castro e Taciana Ferreira de Paula Rios. Não houveram ausências  
12 injustificadas. Apresentou-se os convidados do dia, sendo o Prof. Marcos do Amaral -  
13 Dirigente Regional de Ensino, o Sr. Edgar Ajax dos Reis Filho, Secretário Municipal de  
14 Educação e a pedagoga Sra. Regina Helena Hanna. Iniciou-se os assuntos: **3. Diálogo e**  
15 **encaminhamentos relativos à demanda de interlocutores das Salas de Aula da Rede**  
16 **Estadual e Salas de Recursos da Rede Municipal / Ofício resposta nº.049/2019 de**  
17 **08/03/2019, da Secretaria Municipal de Educação, com as presenças: do Dirigente**  
18 **Regional de Ensino Profº. Marcos; dos representantes da Secretaria Municipal de**  
19 **Educação - Secretário Edgar e Sra.Regina Hanna; dos representantes da APAAF;**  
20 **dos representantes da APADA; dos representantes do Grupo Crer pra Ver; de**  
21 **Grupos de Mães de pessoas com deficiência.** O Professor Marcos iniciou explicando  
22 sob o olhar da Diretoria de Ensino, o conteúdo da Reunião com os Diretores das Escolas e  
23 informou que tomará providências para que haja sempre o cumprimento da demanda de  
24 interlocutores nas Escolas Estaduais. Relatou que visitou as Escolas do Município  
25 incluindo a Fundação Casa, de modo que, a inclusão abranja a todos, para que não haja a  
26 negação da matrícula e dificuldades nos trabalhos realizados. Reforçou-se a ideia de que  
27 o atendimento às Pessoas com Deficiências é um direito, portanto, deve ser cumprido  
28 pelas Escolas, lembrando ainda que os Professores Auxiliares não estão ao alcance da  
29 Diretoria de Ensino, por se tratar de uma classificação de pontuação realizada pela  
30 Secretaria de Estado. O Profº. Marcos relatou que recebeu em seu gabinete,  
31 representantes da APADA e da APAAF, e que a APADA realizará o trabalho de  
32 Interlocutores de Libras nas Escolas, estendendo a outros profissionais, previsto para  
33 ocorrer em julho próximo. A Conselheira Isaura Maria da Cunha relatou ser também



## CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA “CMPCD” – FRANCA/SP

Biênio 2017/2019

34 Professora auxiliar no período da manhã, e perguntou sobre a ausência de capacitação  
35 para os Professores auxiliares, objetivando saber se existem outros recursos para a  
36 capacitação dos novos Professores, em face da dispersão dos alunos e a necessidade que  
37 as crianças têm de acompanhamento. Em seguida, a Sra. Jacqueline do Grupo de Mães de  
38 pessoas com deficiência, contou sobre a perda dos atendimentos que seu filho com  
39 deficiência auditiva tinha na Escola Estadual Coronel Francisco Martins, onde ele  
40 frequenta, e questionou o modo como o profissional realizou a classificação do seu filho.  
41 Também indagou sobre o fato das famílias não poderem ter contato com os Interlocutores,  
42 acrescentado serem muito importantes as informações da família, somadas às  
43 informações da profissional, em prol da aprendizagem de qualidade para esses alunos.  
44 Como houve uma demanda de perguntas, o Conselho optou pelos questionamentos de  
45 todos primeiramente, para depois o Dirigente Regional Prof. Marcos responder. A  
46 convidada Paula, representante da APPAF e também Professora auxiliar na Escola  
47 Estadual Agostinho de Lima Vilhena, relatou sobre a criação da sala sensorial na Escola;  
48 da orientação realizada aos Professores, e sobre o PEI, que visa a inclusão da pessoa com  
49 deficiência, reforçando ainda a necessidade de inclusão; pontuando que os auxiliares  
50 sejam capacitados para que os alunos consigam aprender, e também sobre o excesso de  
51 alunos com deficiência dentro de uma sala de aula, indagando sobre a possibilidade de  
52 redução no número de alunos por sala. O Professor Marcos em resposta às perguntas e  
53 indagações, explicou sobre a importância da judicialização do que for necessário, para  
54 que essas demandas possam ser cumpridas, visto que, existe um movimento da Diretoria  
55 de Ensino para a melhoria destas condições. Também pontuou sobre a redução de alunos  
56 por sala que ocorrerá em breve, inclusive a redução em uma das Escolas que já dispõe de  
57 duas salas, com 21 alunos cada. Houve um momento em que uma das Mães relatou sobre  
58 a falta de Professores auxiliares na escola da sua filha, dizendo sobre o seu sofrimento  
59 pelo fato da filha não estar sendo atendida corretamente pela escola, que requer uma  
60 Professora auxiliar, devido a necessidade da mesma. Reiterou-se a importância dessa  
61 reunião para o cotidiano do trabalho com as crianças com deficiência nas escolas,  
62 reforçando que é necessária uma sensibilização para os Professores e Diretores, para o  
63 acolher melhor essas crianças. A Conselheira Karla falou sobre a importância da  
64 adaptação dos profissionais para que o trabalho seja bem feito, sobre a necessidade de  
65 haver especialistas em sala de aula na Rede Municipal e não somente um Estagiário. Uma  
66 das convidadas falou sobre essa importância, argumentando ser importante uma



## CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA “CMPCD” – FRANCA/SP

Biênio 2017/2019

67 capacitação humanizada dos profissionais, tanto emocional quanto psicológica. Realizou  
68 a leitura de um relatório elaborado pela Fonoaudióloga da escola, em que ela fala sobre as  
69 observações e o diagnóstico da criança. O Professor Marcos sugeriu a essa Mãe procurar  
70 a Defensoria Pública. A Pedagoga Regina, falou sobre as dificuldades e os limites dos  
71 profissionais nas escolas e também sobre o acolhimento, relatando sobre a importância da  
72 mobilização dos pais para que as melhorias ocorram. O Prof. Marcos terminou sua  
73 participação reforçando a ideia de que o trabalho de base tem que ser realizado, para que o  
74 atendimento às pessoas com deficiência e aos familiares sejam mais humanizados, e  
75 solicitou licença para sair da reunião, em função de outro compromisso naquele horário.  
76 A Presidente do Conselho Viviane Ribeiro agradeceu a presença de todos os  
77 representantes e Mães de pessoas com deficiência, dizendo da importância dessa  
78 mobilização por todos os envolvidos, reforçando a importância de todos ouvirem as Mães.  
79 Em seguida questionou sobre o fato dos Concursos Públicos não exigirem a qualificação  
80 dos profissionais, requisito este necessário para quem trabalha na educação especial. O  
81 Secretário de Educação Edgar Ajax iniciou dizendo que os Pais tem sempre razão, que  
82 existem Profissionais que vestem a camisa, citando inclusive a funcionária Regina Hanna,  
83 presente, que também trabalha na Secretaria de Educação. Discorreu também sobre o  
84 atraso nas Políticas Públicas, requerendo a mobilização dos Pais, entendendo o papel de  
85 cada um nesse processo, inclusive ressaltou que algumas das exigências deverão ser  
86 dirigidas a Deputados e Senadores, pois nem tudo está ao alcance do Prefeito, portanto,  
87 faz-se necessário que todos os Municípios se mobilizem para exigir do Estado o  
88 cumprimento da lei e talvez até uma mudança nas legislações. A Sra. Regina Hanna citou  
89 que para haver Pedagogos nas Escolas, será necessário aguardar o resultado de um  
90 processo judicial em trâmite. Enquanto isso, não há o que fazer devido a defasagem no  
91 número de Pedagogos da rede. Cita que há necessidade de mudança na Lei Orgânica do  
92 Município, para que exista uma qualificação, pois o cargo para o Professor Especial  
93 existe, mas o Executivo precisa aprovar. Discutiu-se também sobre a necessidade do  
94 envio de uma lei à Câmara, criando o cargo de Professor para atuarem como Professores  
95 de AEE. O Secretário Edgar citou que já existe há um ano essa demanda por Monitor e  
96 que em outras épocas essa demanda foi suprida, mas atualmente a proposta deve ser  
97 repensada e reconstruída para que haja maior qualificação, tendo ele instaurado um  
98 processo na Secretaria de Educação para a terceirização do serviço, sugerindo ao  
99 Município a contratação de uma OSCIP para assumir essa função de monitores,



## CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA “CMPCD” – FRANCA/SP

**Biênio 2017/2019**

100 entretanto, o processo entre idas e vindas foi arquivado e a justificativa foi em razão de  
101 não haver base legal para a contratação sem licitação. Citou sobre a abertura de um novo  
102 processo de licitação, para as empresas de educação que se interessarem por assumir  
103 esses serviços. A Sra. Regina relatou sobre o acolhimento e o tratamento prestado as  
104 crianças. Que com os Estagiários não é a alternativa ideal, é o real no momento, e que a  
105 capacitação é sempre necessária. Relatou sobre a questão do HTPC onde as crianças  
106 saíam mais cedo e por reclamações dos pais, agora saem no mesmo horário, horário este  
107 que era de capacitação dos Estagiários. Com esta mudança se tornou um pouco inviável  
108 fazer essa formação. Como propostas identificadas, elencou-se que serão necessários os  
109 Professores Auxiliares e um Apoio Colaborativo, contando com dados para o  
110 levantamento desta demanda. Citou-se a Lei Federal que dispõe sobre a obrigatoriedade  
111 do Médico Pediatra registrar nos laudos dessas crianças o CID da deficiência, o que muito  
112 provavelmente aumentará ainda mais essa demanda. A representante da APADA Izabel  
113 em uma breve fala, contou um relato pessoal e disse precisar urgente de Profissionais para  
114 atender as demandas da APADA. Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião e eu  
115 Mariangela Finotti Ribeiro Mendes, Secretária Executiva lavrei a presente ata, que fora  
116 revisada pela Conselheira Ana Maria Aparecida Garcia Bisco, que segue assinada por  
117 mim, \_\_\_\_\_, pela Presidente  
118 Viviane Cristina Silva Vaz Ribeiro \_\_\_\_\_  
119 e à ela anexada a listagem de presenças dos participantes. Franca, 05 de agosto de 2019.